

# AVALIAÇÃO DE COMBINAÇÕES DE HERBICIDAS DESSECCANTES, RESIDUAIS E PÓS-EMERGENTES EM PLANTIO DIRETO DE SOJA, NO NORTE DO PARANÁ <sup>1</sup>

*Elemar Voll* <sup>2</sup>

*Abel N. Cheaca* <sup>3</sup>

*Carlos Frederico L. Scrivanti* <sup>2</sup>

## R E S U M O

Um experimento foi instalado no município de Bela Vista do Paraíso, PR, numa área de Latossolo Roxo Distrófico, com 16% de argila e 1,3% de matéria orgânica. A semeadura foi efetuada em 05.11.77, com a semeadeira FNI-Rotacaster, utilizando a cultivar Paraná. O delineamento experimental foi blocos casualizados, com treze tratamentos.

A área utilizada havia sido semeada com trigo, que deixou uma boa quantidade de palhas sobre o solo. Por ocasião da semeadura da soja a área apresentou-se com alta infestação de gramíneas (60 a 70%), com predominância de *Cenchrus echinatus* e pouca incidência de *Brachiaria plantaginea*, ambas com 20-25 cm de altura. Outras ervas presentes foram *Richardia brasiliensis*, *Emilia sonchifolia*, *parviflora*, *Bidens pilosa*, *Lepidium virginicum* e, em quantidades insignificantes *Commelina virginica* e *Acanthosperum hispidum*. As duas últimas surgiram com maior intensidade após a semeadura e, juntamente com *R. brasiliensis*, apresentaram problemas de controle. *E. sonchifolia*, *G. parviflora* e *L. virginicum* não reifesteram. Os tratamentos Paraquat (0,36 kg/ha) + 2,4-D amina (1,08 kg/ha) + surfactante (0,2%), aplicado 15 dias antes da semeadura (das), seguido de Paraquat (0,24 kg/ha) + surfactante (0,2%), 03 das, e Glifosate (1,44 kg/ha), 10 das, ambos com Orizalin (1,13 kg/ha) + Metribusin (0,35 kg/ha), em pré-emergência (PE), apresentaram controle

1 Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas. Fortaleza (CE), 28 a 30-08-78.

2 Eng.º Agrônomo, Pesquisador da EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, Paraná, Brasil.

3 Eng.º Agrônomo, pesquisador da firma Herbitécnica, Londrina, Paraná, Brasil.

muito bom (escala ALAM) de gramíneas e bom de folhas largas. O rendimento de grãos foi de 92 e 82%, respectivamente, da testemunha capinada (TC), cujo rendimento foi de 1.978 kg/ha. Em semelhantes tratamentos, com Paraquat, os rendimentos igualaram-se a TC quando se complementou o controle dos herbicidas residuais, PE, de ação contra gramíneas e folhas largas, com herbicidas de pós-emergência (PoE), ou quando se aumentou as doses dos herbicidas residuais, em mistura de tanque 03 das. Entretanto, as misturas de tanque dos herbicidas dessecantes + residuais, em PE, proporcionaram rendimentos inferiores para ambos os dessecantes. Quando apenas um dos herbicidas residuais foi aplicado em mistura de tanque com os dessecantes (com Paraquat), em PE, a complementação de controle com herbicidas PoE atingiu a eficiência de 90%. Neste caso, o controle ficou prejudicado devido ao adiantado estágio de desenvolvimento das ervas, principalmente das folhas largas. Semelhante ocorrência foi verificada com Glofosate, quando os herbicidas PE foram substituídos pelos de PoE. A testemunha não capinada, com controle de ervas apenas em pré-plantio, rendeu 59% em relação a TC. Quando complementada por herbicidas PoE, em aplicação dirigida, seu rendimento elevou-se para 80%. Os problemas deste tratamento foram a aplicação tardia dos herbicidas e o desenvolvimento de ervas daninhas junto as linhas de semeadura.

## **AVALIAÇÃO DE HERBICIDAS DESSECANTES E RESIDUAIS EM PLANTIO DIRETO DE SOJA, NO NORTE DO PARANÁ <sup>1</sup>**

*Elomar Voll <sup>2</sup>*

### **R E S U M O**

Um experimento foi instalado no município de Cambe, PR, numa área de Latossolo Roxo Distrófico, com 77% de argila e 3,0% de matéria orgânica. A semeadura foi efetuada em 03.11.77, com a semeadura FNI-Rotacaster, utilizando a cultivar Paraná. O delineamento foi em blocos casualizados com parcelas divididas, tendo em parcelas dois tratamentos com herbicidas dessecantes, em pré-semeadura e em subparcelas oito tratamentos para controle de ervas em pré-emergência (PE).

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas. Fortaleza (CE), 28 a 30.03.78.

<sup>2</sup> Engr.º Agr.º, Pesquisador da EMBRAPA — Centro Nacional de Pesquisa de Soja, Londrina, Paraná, Brasil.